

	ANO LETIVO 2017.2018		Departamento: Ciências Sociais e Humanas Área Curricular: História Docente:	 SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA Direção Regional da Educação
	PLANIFICAÇÃO DE MÉDIO PRAZO – 8º ANO		TOTAL: 102 Tempos Letivos (45')	
	1º Período – 39	2º Período – 33	3º Período – 30	

Objetivos Gerais (OG) e Descritores	Conteúdos	Recursos para operacionalização dos descritores	Calendarização	Avaliação
OG1 Conhecer e compreender o pioneirismo português no processo de expansão europeu. Relacionar o arranque do processo de expansão europeu com as dificuldades e tensões acumuladas na segunda metade do século XIV. Relacionar o crescimento demográfico e comercial europeu do século XV com as necessidades de expansão interna e externa da Europa. Explicar as condições políticas, sociais, técnicas, científicas e religiosas que possibilitaram o arranque da expansão portuguesa OG2 Conhecer os processos de expansão dos Impérios Peninsulares. Descrever as prioridades concedidas à expansão nos períodos do Infante D. Henrique, de D. Afonso V, de D. João II e de D. Manuel I e os seus resultados. Caracterizar os principais sistemas de exploração do Império português nas ilhas atlânticas, costa ocidental africana, Brasil e Império português do Oriente. Identificar os conflitos entre Portugal e Castela pela posse de territórios ultramarinos, relacionando-os com os tratados de Alcáçovas e de Tordesilhas e com a consolidação da teoria do <i>Mare Clausum</i>. Caracterizar a conquista e construção do Império espanhol da América. Reconhecer o apogeu de Portugal como a grande potência mundial na primeira metade do século XVI e de Espanha na segunda metade da mesma centúria. OG4 Compreender os séculos XV e XVI como período de ampliação dos níveis de multiculturalidade das sociedades. Identificar, no âmbito de processos de colonização, fenómenos de	Apresentação- introdução ao programa D.2. As CRISES DO SÉCULO XIV (tema não lecionado no 7º ano) Teste de Diagnóstico E – Expansão e Mudança nos Séculos XV e XVI E 1. O Expansionismo Europeu. ⇒ A Europa nas vésperas da expansão ▪ Um século de fomes, pestes e Guerras; ▪ A recuperação da Europa; ▪ O mundo visto pelos europeus. ⇒ O Arranque da Expansão Portuguesa ▪ A prioridade portuguesa na expansão; ▪ Os Interesses da Coroa e dos grupos sociais na expansão; ▪ A Conquista de Ceuta; ⇒ A expansão dos impérios Peninsulares – o caso português ▪ D. Henrique e as navegações atlânticas; ▪ Os arquipélagos atlânticos – Madeira e Açores; ▪ Viagens na costa africana no período henriquino. ▪ A política de conquistas de D. Afonso V; ▪ A política expansionista de D. João II; ▪ - A descoberta da América e o tratado de Tordesilhas. ▪ A descoberta do caminho marítimo para a Índia. ▪ A presença portuguesa no Oriente.	- Localização no Espaço e no Tempo dos conteúdos deste subdomínio. - O que dizem os documentos (Manual). Proposta de visionamento de excertos dos filmes: “Joana D’Arc”, de Luc Besson, 1999. “A Peste Negra”, Sean Bean, 2010. Slides -O conhecimento do Mundo. - A prioridade portuguesa na expansão. Atividades - Plano de Estudo 1 (Caderno de Atividades). - O que dizem os documentos (Manual). Slides - As etapas da expansão portuguesa. - Política expansionista de D. Afonso V. Atividades - Plano de Estudo 1 (Caderno de Atividades). Atividade de Ampliação - Biografia orientada do Infante D. Henrique. - A História nos <i>media</i>. Proposta de visionamento (youtube) - Reportagem sobre o racismo; - Escravos no Brasil; - Escravatura moderna.	1º Período 1 4 1 12	• Fichas de Avaliação-formativa e sumativa • Registos de realização de TPC • Organização – Caderno e material escolar • Registos de comportamentos e atitudes • Realização de trabalhos temáticos • Autoavaliação e Heteroavaliação

intercâmbio, aculturação e assimilação. Caracterizar a escravatura nos séculos XV e XVI e as atitudes dos europeus face a negros e índios. Referenciar a intensificação das perseguições aos judeus que culminaram na expulsão ou na conversão forçada e na perseguição dos mesmos de muitos territórios da Europa Ocidental, com destaque para o caso português. Constatar a permanência e a universalidade de valores e atitudes racistas até à atualidade *. OG3 Compreender as transformações decorrentes do comércio à escala mundial. Caracterizar as grandes rotas do comércio mundial do século XVI. Avaliar as consequências do comércio intercontinental no quotidiano e nos consumos mundiais. Descrever a dinamização dos centros económicos europeus decorrente da mundialização da economia. Explicar o domínio de Antuérpia na distribuição e venda dos produtos coloniais na Europa. OG5 Conhecer o processo de união dos impérios peninsulares e a Restauração da Independência portuguesa em 1640. Indicar os motivos da crise do Império português a partir da segunda metade do século XVI. Descrever os fatores que estiveram na origem da perda de independência portuguesa em 1580 e da concretização de uma monarquia dual. Relacionar a ascensão económica e colonial da Europa do Norte com a crise do Império espanhol e as suas repercussões em Portugal. Relacionar o incumprimento das promessas feitas por Filipe I, nas cortes de Tomar, pelos seus sucessores com o crescente descontentamento dos vários grupos sociais portugueses. Descrever os principais acontecimentos da Restauração da independência de Portugal no 1.º de Dezembro de 1640.	▪ As políticas de controlo da expansão asiática. ▪ A chegada ao Brasil. ▪ A colonização do Brasil. ▪ A presença portuguesa em África. ⇒ A Expansão dos Impérios Peninsulares – o caso Espanhol ▪ A conquista espanhola dos povos ameríndios; ⇒ O Comércio à Escala Mundial ▪ As rotas internacionais e os principais centros do comércio europeu; ▪ A Circulação dos produtos e o seu impacto no quotidiano; ⇒ A União dos Impérios e a Restauração da Independência Portuguesa ▪ A crise do império português do Oriente; ▪ O Apogeu do império espanhol; ▪ A união Ibérica; ▪ A Restauração da Independência de Portugal; ▪ A Crise do império espanhol; ▪ A Restauração da Independência;	- Documentários sobre Machu Pichu e Chichén Itzá. - Escravatura ao longo dos tempos. - O que dizem os documentos (Manual). Slides - O mundo extraeuropeu Atividades de Ampliação - Processos de intercâmbio, aculturação e assimilação. - PowerPoint “Marcas da presença africana e portuguesa no Brasil”. - Proposta de visionamento de excertos dos filmes (youtube) “Amistad”, de Steven Spielberg, 1997. “1492” de Ridley Scott, 1992. Documentários sobre o contacto entre Portugal e o Oriente. Atividades Plano de Estudo 1 (Caderno de Atividades). - O que dizem os documentos (Manual). Slides - Crise do Império português do Oriente. - PowerPoint “A união dos Impérios peninsulares”. - Proposta de visionamento de excerto do filme “Non ou a vã glória de mandar”. Atividade de ampliação - Audição da música da autoria de José Cid: "Lenda d'El Rei D. Sebastião". Análise da letra da música e relacioná-la com o fenómeno do <i>Sebastianismo</i>. Atividades - Plano de Estudo 2 (Caderno de Atividades)	6 • Fichas de Avaliação-formativa e sumativa • Registos de realização de TPC • Organização – Caderno e material escolar • Registos de comportamentos e atitudes • Realização de trabalhos temáticos • Autoavaliação e Heteroavaliação
---	---	---	---

Objetivos Gerais (OG) e Descritores	Conteúdos	Recursos para operacionalização dos descritores	Calendarização	Avaliação
OG1 Conhecer e compreender o Renascimento. Localizar no tempo e no espaço o aparecimento e difusão do movimento cultural designado como Renascimento. Enumerar razões que favoreceram a eclosão do Renascimento em Itália. Relacionar a redescoberta da cultura clássica com a emergência dos novos valores europeus (antropocentrismo, individualismo, valorização da Natureza, espírito crítico). Relacionar os valores cultivados pelo movimento renascentista com o alargamento da compreensão da Natureza e do próprio Homem, salientando exemplos do grande desenvolvimento da ciência e da técnica operado neste período (séculos XV a XVI). Identificar alguns dos principais representantes do humanismo europeu e as obras mais relevantes Caracterizar a arte do Renascimento nas suas principais expressões (arquitetura, pintura e escultura). Caracterizar o estilo manuelino, identificando os seus monumentos mais representativos. Reconhecer o carácter tardio da arte renascentista em Portugal, identificando algumas obras do renascimento português. OG2 Conhecer e compreender a Reforma Protestante. Identificar os fatores que estiveram na base de uma crise de valores no seio da Igreja e a crescente contestação sentida, sobretudo no início do século XVI. Relacionar o espírito e valores do Renascimento com as críticas à hierarquia e com o apelo ao retorno do cristianismo primitivo. Descrever a ação de Martinho Lutero como o decisivo momento de rutura no seio da cristandade ocidental. Caracterizar as principais igrejas protestantes (luterana, calvinista e anglicana). Identificar as principais alterações introduzidas no culto cristão pelo reformismo protestante. Relacionar o aparecimento e difusão das igrejas protestantes com as condições e com as aspirações políticas, sociais e económicas da Europa central e do Norte	E 2. Renascimento, Reforma e Contrarreforma ⇒ O Renascimento e a Formação da Mentalidade Moderna; ▪ Á descoberta de um mundo novo e a afirmação do Homem; ▪ As Origens do Renascimento; ▪ A mentalidade renascentista; ▪ Os Progressos científicos; Sistematização e Avaliação Autoavaliação ⇒ A Arte em Portugal nos séculos XV e XVI ▪ A arquitetura. ▪ A pintura, a escultura e a ourivesaria; ⇒ O Tempo das Reformas Religiosas; ▪ A Crise Religiosa do século XVI e a rutura protestante;	- Localização no Espaço e no Tempo dos conteúdos deste subdomínio. - O que dizem os documentos (Manual). Slides - Como se constrói uma escultura em bronze. - Painéis de S. Vicente de Fora. - PowerPoint "A arte Renascentista". Atividade de ampliação - Afinal o que foi o Renascimento? - Proposta de visionamento de excertos dos filmes: "Camões", de José Leitão Barros, 1946; "Shakespeare Apaixonado" de John Madden, 1998. - PowerPoint "O estilo manuelino". - Visionamento de excertos do documentário RTP <i>Grandes quadros portugueses</i> "Painéis de Vicente de Fora". Atividades - Plano de Estudo 3 (Caderno de Atividades) - O que dizem os documentos (Manual). Slides - Igrejas protestantes e católica após o Concílio de Trento. - Plano de Estudo 3 (Caderno de Atividades).	10	• Fichas de Avaliação-formativa e sumativa • Registos de realização de TPC • Organização – Caderno e material escolar • Registos de comportamentos e atitudes • Realização de trabalhos temáticos • Autoavaliação e Heteroavaliação

[illegible]

OG3 Conhecer e compreender os elementos fundamentais da arte e da cultura no Antigo Regime. Caracterizar a arte barroca nas suas principais expressões. Reconhecer a importância do método experimental e da dúvida metódica cartesiana para o progresso científico ocorrido. Reconhecer a consolidação, nestes séculos, do desenvolvimento da ciência e da técnica, referindo os principais avanços científicos e os seus autores. OG4 Conhecer e compreender a afirmação política e económica da Holanda e da Inglaterra, nos séculos XVII e XVIII Apontar as características da organização política das Províncias Unidas (República com um governo federal). Referir a recusa da sociedade inglesa em aceitar a instauração do absolutismo. Reconhecer, nas Províncias Unidas e na Inglaterra, no século XVII, a existência de uma burguesia urbana, protestante, com capacidade de intervenção política e de pôr o seu poder económico ao serviço do Estado. Relacionar o dinamismo e os valores dessa burguesia com a criação de instrumentos comerciais, financeiros e políticos inovadores e eficazes. Reconhecer a capacidade que ingleses e holandeses demonstraram ao nível da acumulação de capital e do seu reinvestimento no comércio internacional (capitalismo comercial). OG5 Conhecer as diferentes etapas da evolução de Portugal, em termos políticos, sociais e económicos, no século XVII e na primeira metade do século XVIII. Caracterizar da economia portuguesa na primeira metade do século XVII, salientando a prosperidade dos tráfegos atlânticos (especialmente a rota do comércio triangular). Identificar as dificuldades da economia portuguesa no final do século XVII. Relacionar as dificuldades vividas pela economia portuguesa no final do século XVII com a implementação de medidas mercantilistas. Avaliar o impacto das medidas mercantilistas no sector manufatureiro e na balança comercial portuguesa. Explicar o impacto do Tratado de <i>Methuen</i> e do afluxo do ouro brasileiro no sector manufatureiro e na balança comercial portuguesa. Avaliar as consequências internas e externas do afluxo do ouro do Brasil a Portugal.	⇒ O A Arte e a Mentalidade Barrocas; ▪ A arquitetura, a pintura e a escultura; ▪ Os progressos científicos europeus e os obstáculos à inovação. ⇒ A ascensão económica dos impérios holandês e inglês ▪ Império Holandês. ▪ Império Inglês ⇒ A economia portuguesa no século XVII e na primeira metade do século XVIII ▪ Prosperidade dos tráfegos atlânticos portugueses. ▪ A economia açucareira e o tráfico de escravos. ▪ O Conde da Ericeira e as medidas mercantilistas em Portugal. ▪ O barroco em Portugal e no Brasil.	- O que dizem os documentos (Manual). - PowerPoint "A arte Barroca". - Proposta de audição de excertos de músicas barrocas. O que dizem os documentos (Manual) Atividades - Plano de Estudo 4 (Caderno de Atividades). - O que dizem os documentos (Manual). - PowerPoint "A arte Barroca". Atividades - Plano de Estudo 5 (Caderno de Atividades). - PowerPoint "O Império Português e a concorrência internacional". - Proposta de visionamento de documentários sobre a obra de "O Aleijadinho". (youtube). - Palácio de Queluz. - Museu dos Coches. - Solar de Mateus.	• Fichas de Avaliação-formativa e sumativa • Registos de realização de TPC • Organização – Caderno e material escolar • Registos de comportamentos e atitudes • Realização de trabalhos temáticos • Autoavaliação e Heteroavaliação
---	--	--	--

Objetivos Gerais (OG) e Descritores	Conteúdos	Recursos para operacionalização dos descritores	Calendarização	Avaliação
OG1 Conhecer e compreender os vetores fundamentais do Iluminismo. Relacionar as ideias iluministas com a crença na razão potenciada pelo pensamento científico do século XVII. Identificar os princípios norteadores do Iluminismo e os seus principais representantes. Identificar os meios de difusão das ideias iluministas e os estratos sociais que mais cedo a elas aderiram. Analisar as propostas do Iluminismo para um novo regime político e social baseado na separação dos poderes, na soberania da nação e no contrato social, na tolerância religiosa, na liberdade de pensamento, na igualdade à nascença e perante a lei. Reconhecer a aceitação por parte de alguns dos iluministas da existência de monarcas absolutos, mas cuja governação seria feita em nome da razão e apoiada pelos filósofos (despotismo esclarecido). Reconhecer a influência das propostas iluministas nas democracias atuais. OG2 Conhecer e compreender a realidade portuguesa na segunda metade do século XVIII. Caracterizar os aspetos fundamentais da governação do Marquês de Pombal, no âmbito económico. Relacionar essas medidas com a situação económica vivida em Portugal na segunda metade do século XVIII. Analisar a influência das ideias iluministas na governação do Marquês de Pombal, salientando a submissão de certos grupos privilegiados, o reforço do aparelho de Estado e a laicização e modernização do ensino. Integrar o projeto urbanístico de Lisboa, após o terramoto de 1755, no contexto da governação pombalina.	F 2. Um Século de Mudanças – século XVIII ⇒ A Crença na Razão e no progresso – o Iluminismo. ⇒ Portugal e o Movimento Iluminista na Segunda Metade do Século XVIII ▪ Um projeto modernizador: o despotismo pombalino. ▪ A submissão dos grupos privilegiados. ▪ O desenvolvimento comercial e das manufaturas. ▪ Reformas pombalinas – primeira fase. ▪ Reformas pombalinas – segunda fase. ▪ A cidade como imagem do poder: o urbanismo pombalino Sistematização e Avaliação Autoavaliação	-Localização no Espaço e no Tempo dos conteúdos deste subdomínio. - O que dizem os documentos (Manual). Atividades - Plano de Estudo 6 (Caderno de Atividades). Slides - Iluminismo (antecedentes e consequências). Atividade de ampliação Os avanços do conhecimento: – Os avanços científicos e técnicos e as questões éticas. - Os progressos na medicina e nas biotecnologias. - A revolução na eletrónica: as Telecomunicações, a Informática e a Robótica. - Dos ideais iluministas de <i>Condorcet</i> às Metas do milénio. - O que dizem os documentos (Manual). Slides - O urbanismo pombalino. - Proposta de visionamento de excerto da coleção <i>História Essencial de Portugal</i> (Vol. IV 12m e 58’ até 14m e 37’). Atividades - Plano de Estudo 6 (Caderno de Atividades).	3	• Fichas de Avaliação-formativa e sumativa • Registos de realização de TPC • Organização – Caderno e material escolar • Registos de comportamentos e atitudes • Realização de trabalhos temáticos • Autoavaliação e Heteroavaliação

Objetivos Gerais (OG) e Descritores	Conteúdos	Recursos para operacionalização dos descritores	Calendarização	Avaliação
OG1 Compreender os principais condicionalismos explicativos do arranque da “Revolução Industrial” na Inglaterra. Explicar o processo de modernização agrícola, na Inglaterra e na Holanda, no final do século XVIII. Indicar os principais efeitos da modernização agrícola. Enumerar os fatores que explicam o aumento demográfico registado na Inglaterra nos finais do século XVIII / início do século XIX. Enunciar as condições políticas e sociais da prioridade inglesa. Relacionar o desenvolvimento do comércio colonial e do sector financeiro com a disponibilidade de capitais, matérias-primas e mercados, essenciais ao arranque da industrialização. Referir as condições naturais e as acessibilidades do território inglês que contribuíram para o pioneirismo da sua industrialização. OG2 Conhecer e compreender as características das etapas do processo de industrialização europeu de meados do século XVIII e inícios do século XIX. Definir os conceitos de maquinofatura e de indústria, distinguindo-os das noções de artesanato, manufatura e indústria assalariada ao domicílio. Identificar as principais características da primeira fase da industrialização (“Idade do vapor”). Referir a importância da incorporação de avanços científicos e técnicos nas indústrias de arranque (têxtil e metalurgia). Reconhecer as “revoltas luditas” como primeira modalidade de reação a consequências negativas, para as classes populares, do processo de industrialização. OG3 Conhecer e compreender as implicações ambientais da atividade das comunidades humanas e, em particular, das sociedades industrializadas. Problematizar a proposta interpretativa segundo a qual apenas na Época Contemporânea as sociedades humanas geraram problemas ambientais graves. Relacionar industrialização com agravamento de condições de higiene e segurança no trabalho, com poluição e com degradação das condições de vida em geral. Relacionar a industrialização com consumo intensivo de Recursos para operacionalização dos descritores não renováveis e com alterações graves nos equilíbrios ambientais	G – O Arranque da Revolução Industrial e o Triunfo das Revoluções Liberais. G 1 Da “Revolução Agrícola” à “Revolução Industrial”. ⇒ Inovações Agrícolas e novo regime demográfico. ▪ A modernização agrícola e o aumento da produção em Inglaterra e na Holanda; ▪ Crescimento demográfico e rejuvenescimento da população; ⇒ A Revolução Industrial em Inglaterra. ▪ Condições da prioridade inglesa ⇒ Etapas do Processo de Industrialização. ▪ Os setores de arranque da Revolução Industrial; ▪ A energia a vapor e os progressos técnicos; ▪ As alterações no regime de produção;	- Localização no Espaço e no Tempo dos conteúdos deste subdomínio. - O que dizem os documentos (Manual). Slides - Da revolução agrícola à revolução industrial. - PowerPoint “A Revolução Agrícola”. Atividades - Plano de Estudo 7 (Caderno de Atividades). - Proposta de visionamento de um documentário: “Revolução Industrial” (youtube) - O que dizem os documentos (Manual). Atividades - Plano de Estudo 7 (Caderno de Atividades). Atividade de ampliação - Os piores sítios do mundo para se ser criança, no século XXI. - O que dizem os documentos (Manual).	7	• Fichas de Avaliação-formativa e sumativa • Registos de realização de TPC • Organização – Caderno e material escolar • Registos de comportamentos e atitudes • Realização de trabalhos temáticos • Autoavaliação e Heteroavaliação

Objetivos Gerais (OG) e Descritores	Conteúdos	Recursos para operacionalização dos descritores	Calendarização	Avaliação
OG1 Conhecer e compreender a Revolução Americana e a Revolução Francesa. Descrever o processo que levou à criação dos EUA, tendo em conta a relação de proximidade/conflicto com a Inglaterra e o apoio por parte da França. Verificar no regime político instituído pela Revolução Americana a aplicação dos ideais iluministas. Analisar as condições económicas, sociais e políticas que conduziram à Revolução Francesa de 1789. Reconhecer a influência das ideias iluministas na produção legislativa da assembleia constituinte (abolição dos direitos senhoriais, Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e Constituição de 1791). Descrever as principais etapas da Revolução Francesa. Mostrar a importância da Revolução Francesa de 1789 enquanto marco de periodização clássica (passagem do Antigo Regime à Idade Contemporânea). OG2 Conhecer e compreender a evolução do sistema político em Portugal desde as Invasões Francesas até ao triunfo do liberalismo após a guerra civil. Apresentar a situação política portuguesa imediatamente antes e durante o período das Invasões Francesas, com destaque para a retirada da Corte para o Rio de Janeiro e para a forte presença britânica, relacionando-as com a eclosão da Revolução de 1820. Caracterizar o sistema político estabelecido pela Constituição de 1822. Descrever sucintamente as causas e consequências da independência do Brasil. Reconhecer o caráter mais conservador da Carta Constitucional de 1826. Integrar a guerra civil de 1832-1834 no contexto da difícil implantação do liberalismo em Portugal, nomeadamente perante a reação absolutista. Identificar na ação legislativa de Mouzinho da Silveira e Joaquim António de Aguiar medidas decisivas para o desmantelamento do Antigo Regime em Portugal.	G 2. Revoluções e Estados Liberais Conservadores ⇒ A Revolução Americana e o Nascimento dos EUA; - As colónias inglesas: revolta e independência; - A rutura com a Inglaterra e a Constituição Americana. - A afirmação da independência. - A aplicação da filosofia das <i>Luzes</i> na Constituição americana. ⇒ França: a Grande Revolução. - Antecedentes de uma revolução; - O fim do Antigo Regime; - O radicalismo revolucionário; - Napoleão e o triunfo da Burguesia; - As conquistas da revolução e o seu caráter universalista; Sistematização e Avaliação Actividades da Semana das Ciências e OEP Auto Avaliação Conclusão da temática anterior ⇒ A Revolução Liberal Portuguesa. - Os Condicionismos da Revolução; - O movimento revolucionário de 1820; - Da Constituição de 1822 à independência do Brasil; - Um liberalismo instável; - A guerra civil e o triunfo da monarquia constitucional e das instituições liberais; - A consolidação do liberalismo;	- Localização no Espaço e no Tempo dos conteúdos deste subdomínio. - O que dizem os documentos (Manual). Slides - Revoluções liberais e movimentos autonomistas. As Revoluções liberais atlânticas. Atividades - Plano de Estudo 8 (Caderno de Atividades). Proposta de visionamento do filme, "O Patriota", Roland Emmerich, 2000. Revolução Americana (youtube) Slides - Alterações introduzidas com a Revolução francesa. Proposta de visionamento - O que dizem os documentos (Manual). Proposta de leitura de excertos de textos da obra 1808, de Laurentino Gomes, 2008. Slides - A difícil implantação do liberalismo em Portugal. Atividade de ampliação - A partida da Família Real para o Brasil. Sensibilização dos alunos para a importância para o poder de voto enquanto ato de cidadania. Atividades - Plano de Estudo 10 (Caderno de Atividades).	10 (-4) 4 2 1 33 3º Período (+4) 6	- Ficha de Avaliação-formativa e sumativa - Registos de realização de TPC - Organização – Caderno e material escolar - Registos de comportamentos e atitudes - Realização de trabalhos temáticos - Autoavaliação e Heteroavaliação

Objetivos Gerais (OG) e Descritores	Conteúdos	Recursos para operacionalização dos descritores	Calendarização	Avaliação
OG1 Conhecer e compreender a consolidação dos processos de industrialização. Identificar as principais características da segunda fase da industrialização ("Idade do caminho-de-ferro"), salientando a hegemonia inglesa e o crucial desenvolvimento dos transportes. Relacionar a revolução dos transportes (terrestres e marítimos) com o crescimento dos mercados nacionais e a aceleração das trocas. Identificar as principais características da terceira fase da industrialização ("Idade da eletricidade e petróleo"). Identificar a expansão de processos de industrialização no espaços europeus e extraeuropeus, salientando e emergência de potências como a Alemanha, os E.U.A ou o Japão. Sublinhar a dependência das empresas em relação ao capital financeiro, relacionando-a com o desenvolvimento deste sector (capitalismo financeiro). Caracterizar os princípios fundamentais do liberalismo económico relacionando-o com o crescimento económico verificado no século XIX. Reconhecer a existência de crises cíclicas de superprodução no seio da economia capitalista, especialmente na segunda metade do século XIX. Reconhecer como o aumento das diferenças nos níveis de desenvolvimento entre países ou regiões facilitou e potenciou o reforço das situações de dominação económica, cultural e/ou político-militar. Sublinhar que as colónias e os protetorados dos países industrializados se foram transformando em fornecedores de matérias-primas e consumidores de bens e serviços de elevado valor acrescentado oriundos das metrópoles. OG2 Conhecer e compreender os principais aspetos da cultura do século XIX. Relacionar a industrialização com o reforço do prestígio e da capacidade de intervenção da ciência e da tecnologia e do seu impacto no quotidiano das populações. Demonstrar o triunfo do "cientismo" no século XIX. Caracterizar a "arquitetura do ferro" como expressão estética funcional de sociedades industrializadas e urbanizadas. Indicar as principais características do impressionismo.	H – A Civilização Industrial no Século XIX. H 1. O Mundo Industrializado e Países de Dificil Industrialização ⇒ A Expansão da Revolução Industrial. ▪ A supremacia inglesa ▪ As novas potências industriais ▪ A Revolução dos Transportes; ▪ O Liberalismo económico e a afirmação do capitalismo financeiro; ⇒ Os Novos Modelos Culturais. ▪ O impacto dos novos inventos na indústria e no quotidiano; ▪ O triunfo do cientismo; ▪ A literatura e a arte; ▪ A arquitectura do ferro; ▪ O impressionismo;	- Localização no Espaço e no Tempo dos conteúdos deste subdomínio. - O que dizem os documentos (Manual). Slides - Revolução Industrial: capitalismo industrial Vs. Capitalismo Financeiro. Proposta de visionamento de excertos dos filmes: "Ana e o Rei", de Andy Tennant, 1999. "12 Anos Escravo", de Steve McQueen, 2013. Atividade de ampliação - Como funciona a bolsa de valores. Atividades - Plano de Estudo 11 (Caderno de Atividades) - O que dizem os documentos (Manual). - Audição de excertos de obras de Schubert ou Chopin. - Sensibilizar os alunos acerca do impacto que alguns dos inventos do século XX e XXI têm no nosso dia a dia.	7	• Fichas de Avaliação-formativa e sumativa • Registos de realização de TPC • Organização – Caderno e material escolar • Registos de comportamentos e atitudes • Realização de trabalhos temáticos • Autoavaliação e Heteroavaliação

Indicar as principais características do romantismo. Apontar as principais características do realismo, relacionando este movimento estético com a afirmação das classes médias, com a crítica das condições de trabalho e de vida das classes populares. OG3 Conhecer e compreender os sucessos e bloqueios do processo português de industrialização. Enumerar os momentos mais marcantes da conflitualidade político-militar, no seio do liberalismo português, verificada de 1834 a 1850/1851. Referir os obstáculos à modernização portuguesa na primeira metade do século XIX. Relacionar a estabilidade política obtida em meados do século XIX com as tentativas de modernização económica durante a Regeneração. Relacionar as prioridades do Fontismo com o aumento da dívida pública e com a dependência financeira face ao estrangeiro. Avaliar os resultados da Regeneração ao nível económico, demográfico e social.	⇒ O caso português – os sucessos e bloqueios do processo de industrialização ▪ A instabilidade política como obstáculo à modernização agrícola. ⇒ As tentativas de modernização do país ▪ O movimento da Regeneração e o incremento dos transportes. ⇒ Alterações nas estruturas sociais ▪ A ruína dos pequenos produtores e a emigração. ▪ A difícil industrialização.	- O que dizem os documentos (Manual). Atividades - Plano de Estudo 11 (Caderno de Atividades).	2	• Fichas de Avaliação-formativa e sumativa • Registos de realização de TPC • Organização – Caderno e material escolar • Registos de comportamentos e atitudes • Realização de trabalhos temáticos • Autoavaliação e Heteroavaliação
---	--	--	-----------------	--

Objetivos Gerais (OG) e Descritores	Conteúdos	Recursos para operacionalização dos descritores	Calendarização	Avaliação
OG1 Conhecer e compreender a evolução demográfica e urbana no século XIX. Explicar as condições que conduziram a uma explosão demográfica nos países industrializados. Relacionar esse impressionante crescimento demográfico e as transformações na economia com processos de intensificação de êxodo rural e de emigração. Reconhecer que, exceção feita à Grã-Bretanha, no século XIX, a generalidade dos países que se industrializaram mantiveram percentagens muito significativas de população rural, apesar do crescimento do operariado. Sublinhar o crescimento das cidades e da população urbana. Relacionar o crescimento das cidades e da população urbana com as transformações demográficas e económicas do século XIX. Referir processos de transformação do espaço urbano, sublinhando a crescente importância do urbanismo neste contexto. OG2 Conhecer e compreender o processo de afirmação da burguesia e crescimento das classes médias. Descrever as características fundamentais da burguesia (comercial e financeira, industrial e agrícola) no século XIX. Identificar os processos de fusão entre a burguesia emergente e parcelas significativas das elites tradicionais. Descrever o processo de ampliação, melhoria da qualificação e reforço da qualidade de vida/autonomia de profissionais liberais, funcionários públicos e funcionários do sector privado. Caracterizar os comportamentos das classes médias como sendo tendencialmente mais próximos dos da burguesia do que dos das classes populares.	H.2. Burgueses e Proletários, Classes Médias Camponeses ⇒ Contrastes e Antagonismos Sociais ▪ A explosão demográfica; ▪ A expansão dos centros urbanos e emigração; ▪ O género de vida urbano. ▪ A Sociedade Burguesa e os seus valores; ▪ Crescimento e limitações da sociedade burguesa em Portugal;	- Localização no Espaço e no Tempo dos conteúdos deste subdomínio. - O que dizem os documentos (Manual). Atividades - Plano de Estudo 12 (Caderno de Atividades) - O que dizem os documentos (Manual). - Audição de excertos de obras de Beethoven. - Atividades - Plano de Estudo 12 (Caderno de Atividades). Slides - Contrastes e antagonismos sociais.	6	• Fichas de Avaliação-formativa e sumativa • Registos de realização de TPC • Organização – Caderno e material escolar • Registos de comportamentos e atitudes • Realização de trabalhos temáticos • Autoavaliação e Heteroavaliação

OG3 Conhecer e compreender a evolução do operariado. Descrever os processos de proletarização dos artesãos e dos trabalhadores das grandes manufaturas fruto da introdução das máquinas, da revogação da regulamentação corporativa e do aumento da concorrência por parte de trabalhadores recém-chegados das zonas rurais ou de outros países. Descrever as condições-tipo de vida do operariado no século XIX. Relacionar liberalismo económico e as crises do capitalismo com os baixos salários e a precariedade das condições de emprego. Relacionar as condições de vida e de trabalho do proletariado com o surgimento de sindicatos e de formas de luta organizada. Enumerar conquistas do movimento sindical. Relacionar as condições de vida e de trabalho do proletariado com o surgimento das doutrinas socialistas. Caracterizar sucintamente as propostas das doutrinas socialistas.	▪ Operariado industrial: condições de vida; ▪ A luta operária, o movimento sindical e as propostas socialistas; ▪ A Formação do operariado em Portugal; Sistematização e Avaliação Auto Avaliação	- O que dizem os documentos (Manual). Atividades - Plano de Estudo 12 (Caderno de Atividades) Proposta de visionamento de excertos do filme: "Oliver Twist", BBC, 2007.	4 1 30	• Fichas de Avaliação-formativa e sumativa • Registos de realização de TPC • Organização – Caderno e material escolar • Registos de comportamentos e atitudes • Realização de trabalhos temáticos • Autoavaliação e Heteroavaliação
--	--	--	---	--